



Informação Periódica

Primeiro Trimestre de 2015

(Contas não Auditadas)



ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE	6
INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	11
RESULTADOS	11
PROVEITOS OPERACIONAIS.....	12
CUSTOS OPERACIONAIS	15
ESTRUTURA PATRIMONIAL.....	16
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	17



INTRODUÇÃO

A INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. (de ora em diante, abreviadamente, designada por INTERBOLSA) é uma sociedade anónima que tem por objeto a gestão de sistemas de liquidação e de sistemas centralizados de valores mobiliários.

A missão da INTERBOLSA consiste em:

- fornecer aos intervenientes no mercado de capitais, instituições financeiras e entidades emitentes, sistemas de registo, depósito e guarda de valores mobiliários e sistemas de liquidação das transações sobre esses mesmos valores;
- contribuir para o desenvolvimento e eficiência do mercado de capitais, nomeadamente no que se refere às áreas de custódia e liquidação, através da disponibilização de serviços de qualidade superior e de infraestruturas que respondam com segurança e fiabilidade às necessidades dos agentes de mercado criando, deste modo, condições competitivas, reduzindo riscos sistémicos e acautelando os direitos dos investidores.

Na realização da sua missão, e de acordo com o seu objeto social, a INTERBOLSA prossegue um conjunto alargado de atividades nas seguintes áreas de atuação:

Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários

Os Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários têm como principais funções:

- a inscrição de emissões de valores mobiliários representados sob a forma escritural e a realização dos inerentes controlos;
- a inscrição de emissões de valores mobiliários representados sob a forma titulada, a respetiva guarda e a realização dos inerentes controlos;
- o registo das posições detidas pelos Intermediários Financeiros ou pelos seus clientes, nas contas abertas junto da Central de Valores Mobiliários;



- a movimentação dos valores mobiliários acima referidos, para efeitos de liquidação física de operações;
- a realização de todos os procedimentos necessários ao exercício de direitos de natureza patrimonial, designadamente alterações do capital social das sociedades, pagamento de rendimentos e amortizações;
- a prestação de serviços de informação, designadamente informação estatística e de natureza financeira aos Intermediários Financeiros, Entidades Emitentes, Auditores e a outros participantes no mercado.

Sistemas de Liquidação

Os Sistemas de Liquidação têm como funções:

- a liquidação de operações ou posições compensadas de operações realizadas em mercado regulamentado ou em sistemas de negociação multilateral;
- a liquidação de operações instruídas diretamente pelos participantes, realizadas fora de mercado;
- o apuramento da correspondente liquidação financeira e envio de instruções de pagamento para o sistema de pagamentos gerido pelo Banco de Portugal (Target2-PT);
- o apuramento da correspondente liquidação financeira em moeda diferente do Euro e envio de instruções de pagamento ao sistema de pagamentos em moeda estrangeira operado pela Caixa Geral de Depósitos S.A..

A INTERBOLSA opera três Sistemas de Liquidação:

- o Sistema de Liquidação Geral;
- o Sistema de Liquidação *real time* (SLrt);
- o Sistema de Liquidação em Moeda Estrangeira (SLME).



Agência Nacional de Codificação

A Agência Nacional de Codificação é a entidade responsável pela atribuição de códigos ISIN - *International Securities Identification Number* e CFI- *Classification of Financial Instruments*, assegurando, no contexto da INTERBOLSA, as seguintes funções:

- atribuição de códigos de identificação ISIN a todos os valores mobiliários e outros instrumentos financeiros emitidos em Portugal;
- atribuição de códigos CFI (código que identifica o tipo e a forma do valor mobiliário) a todos os valores mobiliários e instrumentos financeiros com código ISIN;
- divulgação a nível nacional, bem como a todos os membros da ANNA - *Association of National Numbering Agencies*, dos códigos ISIN e CFI atribuídos;
- interlocução entre as entidades nacionais e as outras Agências Nacionais de Codificação.



ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE

ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

A INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. é uma sociedade anónima, cujo capital social é inteiramente detido pela Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. (de ora em diante, abreviadamente, Euronext Lisbon).

Enquanto sociedade totalmente detida pela Euronext Lisbon, a INTERBOLSA é, atualmente, parte integrante da Euronext NV, a bolsa na zona Euro líder de mercado no sector das grandes empresas, com uma sólida e diversificada base de clientes internacionais e nacionais.

A INTERBOLSA rege-se pelo disposto nos respetivos Estatutos, no Decreto-Lei n.º 357-C/2007, de 31 de outubro (Lei das Entidades Gestoras ou LEG), no Código dos Valores Mobiliários (CVM) e no Código das Sociedades Comerciais (CSC), bem como em outra legislação aplicável.



EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE NO PERÍODO

Numa análise global, a atividade da INTERBOLSA apresenta, em termos homólogos, no primeiro trimestre de 2015 um decréscimo de atividade, tanto no que concerne aos serviços disponibilizados ao mercado pelos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, como aos serviços relativos aos Sistemas de Liquidação geridos por esta entidade gestora.

	31-mar-15	31-mar-14	Variação 2015/2014	Var %
Valores sob gestão				
Número de emissões	3.295	3.913	-618	-15,8%
Montante nominal inscrito (10 ^{^3})	281.223.282	295.439.202	-14.215.920	-4,8%
Montantes médios registados (10 ^{^3})	310.895.185	334.065.679	-23.170.494	-6,9%
Exercício de direitos (nº operações)				
Pagamento de Juros	634	739	-105	-14,2%
Pagamento de Amortizações	196	165	31	18,8%
Pagamento de Dividendos/rendimentos	5	2	3	150,0%
Alterações de capital	22	14	8	57,1%
Exercício de <i>warrants</i> e certificados e VMOC's	985	1.247	-262	-21,0%
Split's/renominalizações	2	0	2	-
Movimentos em conta (nº transferências)	67.991	81.357	-13.366	-16,4%
Liquidação (nº operações)				
Operações realizadas em mercado gerido pela Euronext Lisbon	67.719	80.685	-12.966	-16,1%
Operações liquidadas no SLrt	165.800	189.472	-23.672	-12,5%
Operações não liquidadas	6.531	7.197	-666	-9,3%

No final do primeiro trimestre de 2015, encontravam-se sob gestão da INTERBOLSA 3.295 emissões representando 281.223 milhões de euros em termos de montante de valor nominal. Em termos comparativos face ao período homólogo do ano anterior, o número de emissões decresceu 15,8% (-618 emissões) tendo o montante de valor nominal do conjunto das emissões decrescido 4,8% (-14.216 milhões de euros).



A dívida pública apresenta um decréscimo homólogo de 1,7 por cento em termos de montante de valor nominal sob gestão da INTERBOLSA, pese embora o aumento do número de emissões inscritas (mais 1).

O montante de valor nominal da dívida privada decresceu 12,7 por cento quando comparado com o trimestre homólogo, tendo o número de emissões decrescido em 256 face a Março de 2014.

O segmento das ações apresenta uma redução homóloga no número de emissões registadas (menos 11) tendo no entanto o valor nominal sob gestão da INTERBOLSA apresentado um acréscimo de 6,2 por cento.

As unidades de participação apresentam o maior acréscimo do trimestre tendo passado de 15 para 34 emissões em Março de 2015.

Sendo o exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos uma das principais atividades da INTERBOLSA importa, igualmente, realçar a sua evolução durante o trimestre em análise.

De uma forma agregada, os Sistemas Centralizados de valores mobiliários processaram, até ao final de Março, 1.844 operações de exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos, representando em termos homólogos um decréscimo de 14,9 por cento, tendo sido processadas menos 323 operações do que as realizadas em Março de 2014.

A evolução negativa do número de exercício de direitos corporativos e outros eventos foi acompanhada pelo decréscimo do montante pago que, no final do primeiro trimestre, ascendeu a 13.634 milhões de euros, representando em termos percentuais um decréscimo de 5,1 por cento face o primeiro trimestre de 2014.



Refira-se que, para o decréscimo das operações relativas a exercício de direitos contribuiu, essencialmente, a redução do número exercício de *warrants*, que em termos homólogos apresenta um decréscimo de 21 por cento, bem como a diminuição em 14,2 por cento no número de operações relativas a pagamento de juros e rendimentos equiparados.

Em sentido contrário, o número de operações relativas a Amortizações apresenta um acréscimo homólogo de 18,8 por cento, o número de operações conducentes ao pagamento de dividendos passou de 2 operações realizadas no primeiro trimestre de 2014 para 5 realizadas até Março de 2015, tendo igualmente as operações relativas a alterações do capital social das entidades ascendido a 22 contra as 14 operações realizadas no período homólogo do ano anterior.

O Sistema de Liquidação em Moeda Estrangeira (SLME), que permite o pagamento de rendimentos e a liquidação financeira de operações de mercado não garantidas e *over-the-counter* em moeda diferente do Euro, processou, no período em análise, 6 operações relativas a pagamento de juros, menos 6 do que as realizadas no período homólogo e 3 operações relativas a amortizações de emissões, menos 3 operações do que as realizadas no primeiro trimestre de 2014.

A INTERBOLSA processou, ainda, no primeiro trimestre do ano 67.991 transferências de valores mobiliários, contra as 81.357 realizadas em idêntico período do ano anterior. No mesmo sentido, a quantidade de valores mobiliários objeto de transferência regista, em termos homólogos uma redução de 53,8 por cento.

O Sistema de Liquidação geral, responsável pela liquidação das operações realizadas em mercado gerido pela Euronext Lisbon e garantidas pela LCH.Clearnet, S.A., apresenta um decréscimo de 16,1 por cento no número de instruções submetidas a liquidação, menos 13 mil operações do que as realizadas em período homólogo tendo, em termos de montante liquidado, seguido a mesma tendência e registado um decréscimo de 24,1 por cento.



Relativamente às operações OTC (*over-the-counter*) e de realinhamento, liquidadas através do Sistema de Liquidação *real time* (Slrt), verificou-se igualmente um decréscimo de 12,5 por cento, quando comparado com o número de operações concretizadas no mesmo período de 2014. As cerca de 166 mil instruções de liquidação processadas em tempo real movimentaram 47.323 milhões de euros, menos 25,4 por cento do que o montante liquidado no mesmo período do ano anterior.



INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

INTRODUÇÃO

A INTERBOLSA adota, na elaboração das suas demonstrações financeiras, as Normas Internacionais de Relato Financeiro (*International Financial Reporting Standard – IFRS*), permitindo, desta forma, que toda a comunidade financeira possa proceder a uma análise das demonstrações financeiras desta entidade gestora, numa base internacionalmente reconhecida e adotada pela generalidade das empresas europeias, facilitando, desde logo, a respetiva interpretação e, ainda, a comparabilidade com empresas congéneres.

Tendo presente este pressuposto, a INTERBOLSA compromete-se na garantia da transparência e da qualidade da informação prestada ao mercado, espelhando o presente relatório trimestral, exclusivamente, a análise económica e financeira das contas individuais da INTERBOLSA.

RESULTADOS

A INTERBOLSA apresentou no final do primeiro trimestre de 2015, um lucro líquido de dois milhões, quatrocentos e quatro mil quatrocentos e oitenta e nove euros, representando em termos homólogos, um decréscimo em valor absoluto de seiscentos e sessenta e dois mil, novecentos e dezoito euros, valor 21,6 por cento inferior ao resultado realizado no primeiro trimestre de 2014.

Em Euros

Resultados	1º trimestre 2015	1º trimestre 2014	Dif. 2015/2014	Var.%
Proveitos operacionais	5.093.790	5.616.533	-522.743	-9,3%
Custos de exploração	1.791.727	1.395.140	396.587	28,4%
Cash Flow Operacional (EBITDA)	3.302.063	4.221.393	-919.330	-21,8%
Depreciações / Amortizações	15.755	27.955	-12.200	-43,6%
Resultados Operacionais (EBIT)	3.286.309	4.193.438	-907.129	-21,6%
Resultados Financeiros	946	22.333	-21.387	-95,8%
Resultados antes de Imposto	3.287.255	4.215.771	-928.516	-22,0%
Imposto (IRC)	882.766	1.148.364	-265.598	-23,1%
Resultado Líquido	2.404.489	3.067.407	-662.918	-21,6%



Na análise efetuada aos resultados realizados nos primeiros três meses de 2015 merece especial destaque o decréscimo homólogo de 21,6 por cento nos Resultados Operacionais, para o qual contribuiu o decréscimo dos proveitos (9,3%) e, em sentido inverso, o acréscimo dos custos de exploração (28,4%).

Os Resultados Financeiros apresentam uma variação homóloga absoluta negativa de cerca de 21 mil euros, motivada pela redução homóloga das disponibilidades de tesouraria a par com uma menor remuneração das aplicações financeiras efetuadas.

PROVEITOS OPERACIONAIS

A INTERBOLSA registou, no primeiro trimestre de 2015, proveitos operacionais totais no montante de cinco milhões, noventa e três mil, seiscentos e vinte e quatro euros, valor que representa um decréscimo absoluto de receitas de cerca de 523 mil euros (-9,3%).

O quadro seguinte apresenta a distribuição dos proveitos operacionais da INTERBOLSA pelos diferentes serviços prestados por esta entidade gestora.

Em Euros

	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2014	Dif. 2015/2014	Var.%
Utilização Sistema	91.050	97.825	-6.775	-6,9%
Movimentos em conta	74.012	86.909	-12.897	-14,8%
Sistemas de Liquidação	391.533	453.312	-61.779	-13,6%
Exercício de Direitos/Outros Eventos	314.500	371.700	-57.200	-15,4%
Manutenção de Valores	3.970.720	4.304.474	-333.754	-7,8%
Registo de Emissões	76.300	118.280	-41.980	-35,5%
Cancelamento de Emissões	16.100	17.350	-1.250	-7,2%
Outros Serviços	110.145	115.979	-5.834	-5,0%
Total Prestação de Serviços	5.044.360	5.565.829	-521.469	-9,4%
Outros Proveitos	49.431	50.704	-1.439	-2,8%
Total de Proveitos	5.093.790	5.616.533	-522.909	-9,3%

Tendo como objetivo contextualizar os proveitos da INTERBOLSA referentes ao período em análise, cumpre enfatizar a evolução de alguns fatores exógenos decorrentes da normal evolução e dinâmica do mercado, e do próprio negócio da INTERBOLSA, que devem, igualmente, ser tidos em consideração na leitura dos dados referentes ao período de referência deste relatório.



Assim, em termos homólogos, os montantes médios sob gestão da INTERBOLSA, apresentam a seguinte evolução:

- um acréscimo de 2,9% no montante médio de Dívida Pública de longo prazo;
- um decréscimo de 25,9% no montante médio de Dívida Pública de curto prazo;
- um decréscimo de 14,1% no valor médio da Dívida Privada;
- um decréscimo de 4,1% no valor médio de outros valores mobiliários não representativos de Dívida (ações e unidades de participação).

Face ao comportamento dos volumes médios sob gestão dos Sistemas Centralizados, as receitas provenientes da manutenção de valores apresentam, numa análise global, um decréscimo de 7,8 por cento, quando comparadas com as receitas obtidas no período homólogo. Esta evolução das receitas é explicada pela redução do número de emissões de obrigações de dívida privada registadas nos Sistemas Centralizados (-244 emissões) e consequentemente a redução do montante sob gestão da INTERBOLSA.

O segmento de outros valores mobiliários não representativos de Dívida (ações e unidades de participação) apresenta igualmente uma evolução negativa, no que concerne aos valores médios registados, explicada pela redução dos preços de mercados da carteira de ações. Refira-se que a quantidade de ações sob gestão da INTERBOLSA apresenta um acréscimo 16,9 por cento fruto dos aumentos de capital realizados no decurso do trimestre, tendo o número de unidades de participação duplicado face aos valores observados no primeiro trimestre de 2014.

Ainda fruto da atividade do mercado, as receitas resultantes do registo de emissões nos Sistemas Centralizados apresentam um decréscimo homólogo de 35,5 por cento, resultante da diminuição do número de emissões sob gestão da INTERBOLSA (menos 618 emissões face ao primeiro trimestre de 2014).

As receitas provenientes do exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos apresentam igualmente um decréscimo de 15,4 por cento, quando comparadas com o trimestre



homólogo. O número de eventos processados no primeiro trimestre de 2015 ascendeu a 1.844 contra as 2.167 operações realizadas no período homólogo.

No que concerne, especificamente, às rubricas de proveitos diretamente relacionadas com os Sistemas de Liquidação geridos pela INTERBOLSA, assistiu-se a um decréscimo homólogo de 13,6 por cento, fruto da redução do número de instruções submetidas ao Sistema de Liquidação em tempo real. Note-se que em termos absolutos e homólogos, foram submetidas a este sistema menos 23.672 operações do que as realizadas no período homólogo.

As receitas provenientes da movimentação de valores mobiliários entre contas do mesmo Intermediário Financeiro e entre contas de diferentes Intermediários Financeiros, tanto para efeito de liquidação física de operações como para a mera transferência de valores, apresentam um decréscimo de 14,8 por cento, explicado pela redução homóloga do número de transferências realizadas no período (menos 13.366 movimentos em conta).

Na sequência da diminuição do número de operações de liquidação processadas, as receitas geradas pela submissão destas operações ao Target2, para liquidação financeira, apresentam, igualmente, um decréscimo quando comparadas com o período homólogo.



CUSTOS OPERACIONAIS

Em Euros

	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2014	Dif. 2015/2014	Var.%
Gastos com o pessoal (GP)	1.300.132	731.699	568.433	77,7%
Trabalho p/ própria entidade – GP	-214.225	-116.266	-97.959	84,3%
Amortizações	15.755	27.955	-12.200	-43,6%
Gastos com TI's e comunicações	176.022	303.668	-127.646	-42,0%
Consultoria e Serviços profissionais	205.756	190.096	15.660	8,2%
Equipamentos e instalações	147.054	111.774	35.280	31,6%
Marketing	25.000	25.000	0	0,0%
Provisões, ajustamentos e imparidades	2.386	2.491	-105	-4,2%
Outros gastos	149.592	146.679	2.913	2,0%
Custos Operacionais	1.807.472	1.423.095	384.377	27,0%

Os custos operacionais da INTERBOLSA ascenderam, no final do primeiro trimestre de 2015, a um milhão oitocentos e sete mil, quatrocentos e setenta e dois euros, valor que representa um acréscimo de 27,0 por cento, face ao montante registado no trimestre homólogo de 2014.

Os Gastos com Pessoal apresentam um acréscimo de 568 mil euros, essencialmente explicado por custos não recorrentes registados em 2015. Cumpre ainda referir que a INTERBOLSA registou na rubrica de Trabalhos para a própria entidade o montante de 214 mil euros, representando um acréscimo de 84,3 por cento face ao valor da mesma natureza registado em Março de 2014 fruto de uma maior alocação de recursos humanos ao desenvolvimento do Projeto T2S.

A realocação de custos que anteriormente se encontravam registados nas contas relativas a gastos com tecnologias de informação, bem como, a conclusão de estudos levados a cabo em 2014 registados na rubrica de Consultoria e Serviços profissionais justificam o aumento de 8,2 por cento.

No mesmo sentido, a realocação de custos acima referida justifica o decréscimo de custos registados na rubrica de gastos com tecnologias de informação e comunicações.

Os custos com instalações e gastos gerais apresentam, por sua vez, um acréscimo homólogo de cerca de 31,6 por cento, motivado pela imputação à INTERBOLSA, no primeiro trimestre de 2015, de custos relativos a seguros globais do Grupo Euronext.



ESTRUTURA PATRIMONIAL

	mar/15	dez/14	Dif 2015/2014	Var.%
Ativo Líquido	28.484.212	24.672.139	3.812.073	15,45%
Passivo Líquido	15.063.112	4.323.542	10.739.570	248,40%
Capital Próprio	13.421.100	20.348.598	-6.927.498	-34,04%

O ativo líquido da INTERBOLSA ascendia em março 2015, a 28.484 mil de euros, representando um aumento face a dezembro de 2014 de 3.812 mil de euros, refletido essencialmente nas rubricas de “ativos intangíveis” em resultado da inscrição de custos relativos ao projeto T2S (+215 mil euros), de “caixa e equivalentes de caixa” (+ 3.296 mil euros) e ainda na rubrica de “devedores e outros ativos” (233 mil euros).

O passivo líquido da entidade gestora, no valor de 15.063 mil euros, registou uma subida de 10.739 mil euros, face a dezembro de 2014, essencialmente explicado pelo registo do dividendo a pagar à Euronext Lisbon no montante de 9.349 mil euros, bem como do aumento do imposto a pagar em 888 mil euros.

O capital próprio que ascendia a 20.349 mil de euros no final do ano de 2014 apresenta em março de 2015 uma redução de 6.927 mil euros, justificado pela conjugação dos seguintes fatores: a distribuição de resultados transitados, o resultado líquido do período, o efeito dos desvios atuariais relativos ao Fundo de Pensões da INTERBOLSA, bem como o montante inscrito relativo ao plano de *stock options* criado em 2014.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE MARÇO 2015 E 31 DEZEMBRO DE 2014

	(Valores expressos em Euros)	
	março 15	dezembro 14
Ativo		
Ativos fixos tangíveis	233.525	164.321
Ativos intangíveis	1.118.669	903.445
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.788	1.671
Impostos diferidos ativos	5.097	6.133
Total de Ativos Não Correntes	1.359.078	1.075.570
Impostos a receber	-	-
Devedores e outros ativos	2.588.753	2.355.710
Depósitos a prazo	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	24.536.381	21.240.859
Total de Ativos Correntes	27.125.133	23.596.569
Total do Ativo	28.484.212	24.672.139
Capitais Próprios		
Capital	5.500.000	5.500.000
Reservas	5.500.000	5.500.000
Outras reservas – Ganhos e perdas reconhecidos diretamente em reservas	(2.812.741)	(2.835.601)
Resultados transitados	2.837.539	949.601
Stock options	(8.187)	(1.938)
Resultado líquido do período atribuível aos acionistas	2.404.489	11.236.183
Total dos Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas	13.421.100	20.348.245
Passivo		
Benefícios aos empregados	2.152.482	2.110.092
Provisões	-	-
Total de Passivos Não Correntes	2.152.482	2.110.092
Credores e outros passivos	11.714.231	1.898.868
IRC apurado	1.196.399	314.935
Total de Passivos Correntes	12.910.630	2.213.803
Total do Passivo	15.063.112	4.323.894
Total dos Capitais Próprios e Passivo	28.484.212	24.672.139



**DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 2014**

	(Valores expressos em Euros)	
	março 15	março 14
Prestações de serviços		
Liquidação, custódia e outros	5.044.360	5.565.829
Outros proveitos	49.431	50.704
	<u>5.093.790</u>	<u>5.616.533</u>
Gastos e perdas		
Gastos com o pessoal	1.300.132	731.699
Trabalhos para a própria entidade – Gastos com o pessoal	(214.225)	(116.266)
Amortizações	15.755	27.955
Gastos com tecnologias de informação e comunicações	176.022	303.668
Consultoria e serviços profissionais	205.756	190.096
Equipamentos e instalações	147.064	111.774
Marketing	25.000	25.000
Ajustamentos e imparidades	2.386	2.491
Outros gastos	149.592	146.679
	<u>1.807.482</u>	<u>1.423.095</u>
Resultado operacional	3.286.309	4.193.438
Proveitos financeiros	2.024	24.129
Gastos financeiros	1.078	1.796
Resultado financeiro	946	22.333
Resultado antes de impostos	3.287.255	4.215.771
Impostos sobre lucros		
- Imposto Corrente	881.729	1.147.827
- Imposto Diferido	1.037	537
Resultado após impostos	2.404.489	3.067.407
Resultado do período atribuível aos acionistas	2.404.489	3.067.407
Resultado por ação (Básico e Diluído) – Euros	0,44	0,56
Ganhos e perdas reconhecidos diretamente em reservas		
- Benefícios pós-emprego – desvios atuariais	22.860	-
- <i>Stock Options</i>	(6.249)	-
Rendimento integral	2.421.100	3.067.407



**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 2014**

	(Valores expressos em Euros)	
	mar/15	mar/14
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais</i>		
Recebimento de clientes	6.065.005	6.600.874
Pagamento a fornecedores	595.461	968.245
Pagamentos ao pessoal	552.804	410.001
Caixa gerada pelas operações	4.916.740	5.222.629
(Pagamento) / recebimento do imposto sobre rendimento	-	-
Outros recebimentos / (pagamentos)	(1.327.062)	(1.573.023)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	3.589.678	3.649.606
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento</i>		
Pagamentos respeitantes a:		
- Ativos tangíveis	46.378	13.740
- Ativos intangíveis	221.025	91.364
- Investimentos financeiros	-	-
- Outros ativos	-	-
Recebimentos provenientes de:		
- Ativos tangíveis	-	-
- Ativos intangíveis	-	-
- Investimentos financeiros	-	-
- Outros ativos	-	-
- Subsídios ao investimento	-	-
- Juros e rendimentos similares	1.611	20.253
- Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(265.791)	(84.850)
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</i>		
Recebimentos provenientes de:		
- Financiamentos obtidos	-	-
- Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
- Cobertura de prejuízos	-	-
- Doações e subsídios	165	-
- Outras operações de financiamento	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
- Financiamentos obtidos	-	-
- Juros e gastos similares	1.140	1.630
- Dividendos	-	-
- Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
- Outras operações de financiamento	27.392	13.075
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(28.366)	(14.705)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	3.295.521	3.550.050
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	21.240.859	20.901.181
Caixa e seus equivalentes no fim do período	24.536.381	24.451.231



**MAPA DE ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

(Valores expressos em Euros)

	<u>Total dos capitais próprios</u>	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Outras reservas</u>	<u>Resultados transitados</u>	<u>Resultado líquido</u>
31 de dezembro de 2013	20.619.500	5.500.000	5.500.000	(949.601)	20.492	10.548.609
Rendimento integral:						
- Resultado líquido do período	11.236.535	-	-	-	-	11.236.535
- Perdas atuariais reconhecidas no período	(1.886.000)	-	-	(1.886.000)	-	-
- Stock Options	(1.938)	-	-	(1.938)	-	-
	<u>9.348.527</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.887.938)</u>	<u>-</u>	<u>11.236.535</u>
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2013:						
- Distribuição de dividendos	(9.619.500)	-	-	-	-	(9.619.500)
- Resultados Transitados	-	-	-	-	929.109	(929.109)
	<u>(9.619.500)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>929.109</u>	<u>(10.548.609)</u>
31 de dezembro de 2014	<u>20.348.598</u>	<u>5.500.000</u>	<u>5.500.000</u>	<u>(2.837.539)</u>	<u>949.601</u>	<u>11.236.535</u>
Rendimento integral:						
- Resultado líquido do período	2.404.489	-	-	-	-	2.404.489
- Perdas atuariais reconhecidas no período	22.860	-	-	22.860	-	-
- Stock Options	(6.249)	-	-	(6.249)	-	-
	<u>2.421.100</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>16.611</u>	<u>-</u>	<u>2.404.489</u>
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2014:						
- Distribuição de dividendos	(9.348.598)	-	-	-	-	(9.348.597)
- Resultados Transitados	-	-	-	-	1.887.938	(1.887.938)
	<u>(9.348.598)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.887.938</u>	<u>11.236.535</u>
31 de março de 2015	<u>13.421.100</u>	<u>5.500.000</u>	<u>5.500.000</u>	<u>(2.820.928)</u>	<u>2.837.539</u>	<u>2.404.489</u>